

## EDITORIAL



**E**sta primeira edição de 2018 da revista *Belas Infiéis* (v. 7, n. 1) encerra o primeiro semestre do ano trazendo 10 artigos e quatro traduções de textos literários, além de uma resenha e um arquivo. As contribuições são de professores, doutores e mestres de universidades de norte a sul do país, além de universidades estrangeiras.

Dois autores de fora do Brasil colaboram para internacionalizar esta edição. Olivia Correa Larios, docente da Universidad Autónoma de Zacatecas Francisco García Salinas, do México, evoca princípios da linguística de *corpus* aplicada à tradução em seu artigo “*Construcción de un corpus paralelo para la elaboración de recursos de traducción especializada español-inglés en el ámbito del patrimonio*”. Ilana Heineberg, *mâitre de conférences* na Université Michel de Montaigne-Bordeaux 3, assina com Kall Sales, da UFSC, o artigo “Representação de sotaques e oralidade na tradução francesa de *Estive em Lisboa e lembrei de você*, de Luiz Ruffato”.

Os primeiros artigos arrolados neste número articulam-se pela temática da análise, do comentário e da crítica de traduções. É o caso dos trabalhos de Francine Fabiana Ozaki (UFPR) e Johwyson Silva Rodrigues (UFPA). O artigo “Contrastando marcas de oralidade em traduções de ‘alta literatura’ e de ‘best-sellers de ficção popular’”, de Lauro Maia Amorim (Unesp), também aborda a análise de traduções, porém sob o viés da variação linguística diafásica em grupos específicos de obras literárias traduzidas.

Três outros trabalhos aportam fecundas reflexões sobre o processo tradutório, apresentando comentários acerca de traduções realizadas pelos próprios autores: “Tradução Comentada de ‘*Ich Sterbe*’, de Nathalie Sarraute”, de Nicolás Gómez (UnB); “Recriação e crítica: Possibilidades de tradução para o inglês da Poesia Visual ‘*Ode a Marx*’, de Joan Brossa”, de Raíssa Maria Ribeiro do Prado e João Francisco Pereira Nunes Junqueira (Centro Universitário Teresa d'Ávila); e “Da tradução e suas voltas: uma reflexão em torno do processo tradutório de ‘*Darle vueltas a uma ceiba*’”, de Rosa Maria Severino Ueno (UnB).

A seção de artigos se encerra com dois trabalhos voltados ao uso da tradução na didática de línguas estrangeiras, ambos sob a supervisão do professor Valdecy Oliveira Pontes (UFC):

“A construção dos módulos de uma sequência didática a partir da tradução funcionalista para o ensino da variação linguística”, assinado com Livya Lea Oliveira Pereira (UFC); e “O ensino dos pretéritos a aprendizes brasileiros de espanhol como língua estrangeira sob o viés da tradução funcionalista”, assinado com Saionara dos Santos Figueiredo (UFSC).

Este número traz ainda quatro traduções literárias, de três gêneros e idiomas diferentes: o poema n. III.12 das odes de Horácio, traduzido do latim por Daniel da Silva Moreira (UFJF); os contos “O Suicidante do Moraleda”, do chileno Aldo Astete Cuadra, vertido do espanhol por Mara Gonzalez Bezerra e Mary Anne Warken Soares Sobottka (UFSC), e “A Companhia dos Lobos”, da britânica Angela Carter, traduzido do inglês por Walter Vieira Barros e Sinara de Oliveira Branco (UFCG); e a peça *O playboy do mundo ocidental*, de J. M. Synge, traduzida do inglês por uma equipe de tradutores coordenada pela professora Roberta Rego Rodrigues (UFPel).

Na sequência uma resenha da obra “Teorias contemporâneas da tradução. Uma abordagem pedagógica”, de Anthony Pym, feita por de Andreia Guerini (UFSC) a partir da tradução portuguesa.

Encerra este número o arquivo intitulado “Virgílio no Brasil” de autoria de Thaís Fernandes, doutora em Estudos da Tradução (UFSC) e pesquisadora-bolsista da Fundação Biblioteca Nacional.

Embora a maior parte das contribuições deste número sejam relativas à tradução literária, outros trabalhos aqui presentes se debruçam sobre a tradução técnica, a linguística de *corpus* e a tradução no ensino de línguas, garantindo a diversidade temática. Esperamos assim seguir alimentando os debates teóricos acerca da tradução, sempre relacionados à prática e ao fazer tradutório.

Boa leitura!

Lia A. Miranda de Lima, pela Equipe Editorial